Indicadores Econômicos da Bahia

Outubro 2020

publicações SEI

SEI 25 65
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
25 ANOS DE SEI. 65 ANOS DE HISTÓRIA.
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
GOVERNO DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO.

Governo do Estado da Bahia
Rui Costa

Secretaria do Planejamento (Seplan)
Walter de Freitas Pinheiro

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)
Jorgete Oliveira Gomes da Costa

Diretoria de Indicadores e Estatísticas (Distat)
Armando Affonso de Castro Neto

Coordenação de Acompanhamento Conjuntural
Arthur Souza Cruz

Coordenação Editorial
Carla Janira Souza do Nascimento

Equipe Técnica
Carla Janira Souza do Nascimento
Rafael Carvalho da Cruz Goes (Estagiário)

Coordenação de Biblioteca e Documentação (Cobi)
Normalização
Eliana Marta Gomes Silva Sousa

Editoria-geral
Elisabete Cristina Teixeira Barretto

Editoria de Arte e de Estilo
Ludmila Nagamatsu

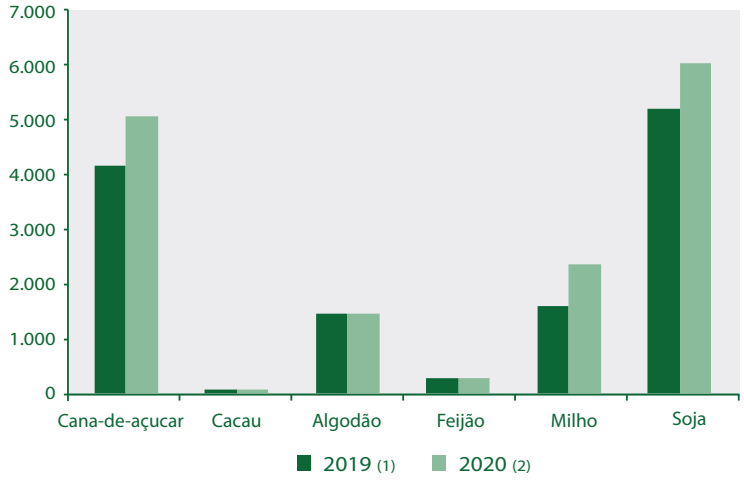
Revisão
Elvira Mejía

Editoração
Adir Filho

ESTIMATIVA DA SAFRA DE GRÃOS PARA 2020 É DE 10,0 MILHÕES DE TONELADAS

A nona estimativa de safra de produtos agrícolas, realizada em setembro, indicou crescimento na produção baiana de grãos para 2020, com variação positiva de 20,3%, em relação à safra do ano anterior, totalizando, aproximadamente, 10,0 milhões de toneladas. Os dados são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1
Estimativa da produção agrícola – Bahia – 2019/2020



Fonte: IBGE.
Elaboração: CAC – SEI.
Nota: (1) Safra 2019 - LSPA
(2) Safra 2020 - LSPA (Setembro/2020)

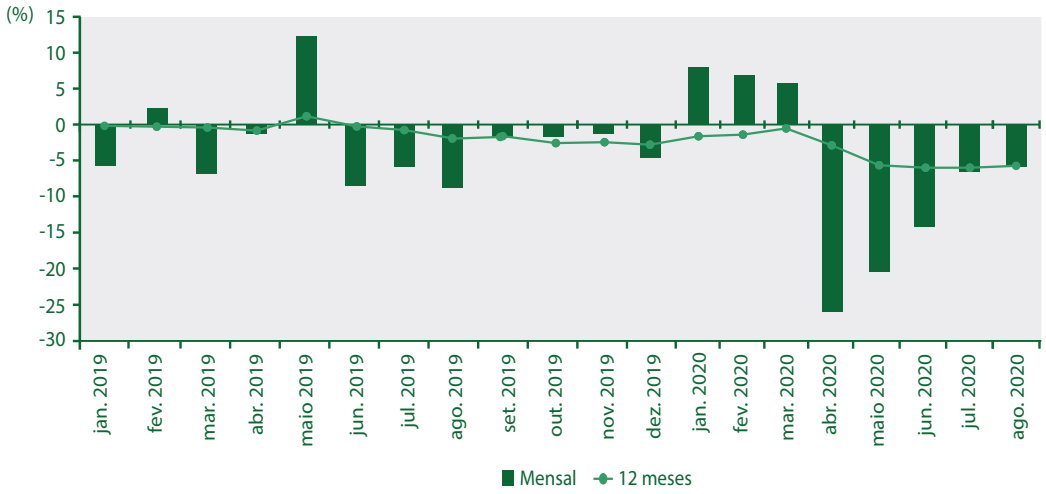
Destaca-se crescimento na produção de *soja* (15,3%), *milho* (47,1%), *feijão* (10,2%), *cana-de-açúcar* (22,4%) e *cacau* (12,4%). Na produtividade dos grãos, estima-se, para a safra 2020, uma taxa positiva de 21,1%.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL RECUOU 6,1% EM AGOSTO

A produção física da indústria baiana (*transformação e extrativa mineral*) recuou 6,1%, no mês de agosto, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), do IBGE, em comparação com igual mês de 2019. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a indústria registra variação negativa de 5,8%.

Av. Luiz Viana Filho, 4ª Av., 435, CAB.
Cep: 41.745-002. Salvador(BA)
Tel.: (71) 3115 4822 / 3115 4786 Fax.: (71) 3116 1781
www.sei.ba.gov.br sei@sei.ba.gov.br

Gráfico 2
Produção física da indústria geral – Bahia – Jan. 2019-ago. 2020



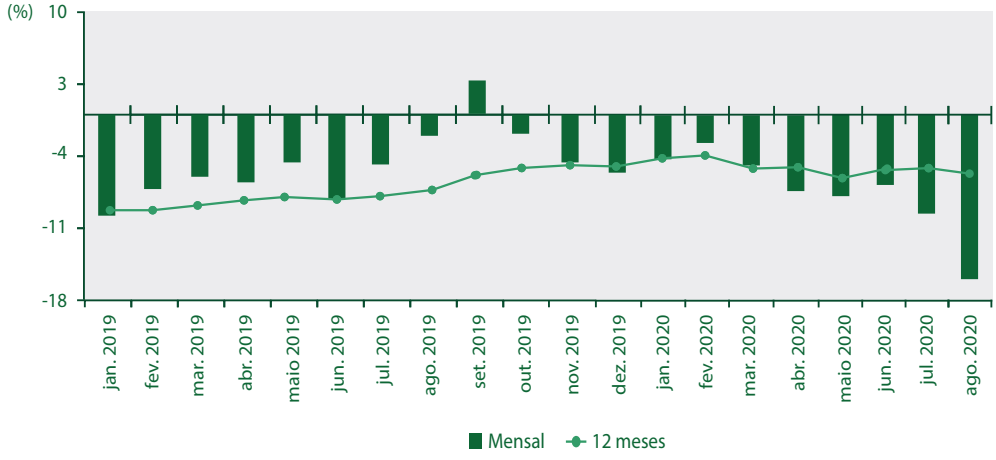
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

O desempenho da produção industrial em agosto foi influenciado, principalmente, pelos resultados negativos de *Metalurgia* (-60,0%), *Veículos* (-30,0%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-14,6%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (-26,7%) e *Indústria Extrativa* (-11,4%). Por outro lado, os principais impactos positivos vieram de *Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis* (14,6%), *Produtos alimentícios* (11,5%), *Outros produtos químicos* (3,4%), *Bebidas* (20,6%) e *Produtos de borracha e de material plástico* (6,1%).

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO CAIU 15,9% EM AGOSTO

A produção de petróleo na Bahia registrou queda de 15,9%, em agosto, quando comparada com a de igual mês do ano de 2019. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a produção petrolífera teve retração de 5,6%. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Gráfico 3
Produção de petróleo – Bahia – Jan. 2019-ago. 2020

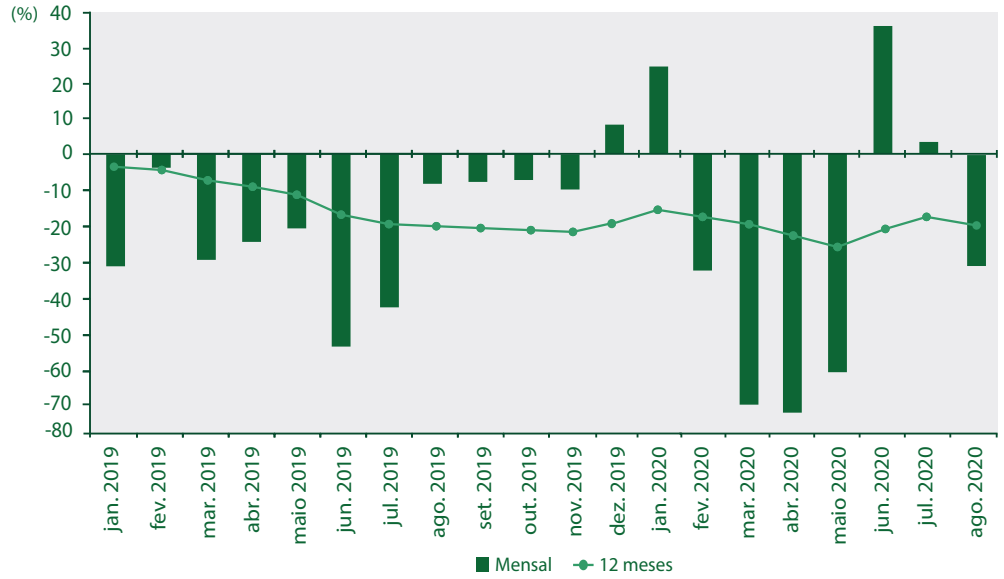


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL CAIU 32,9% EM AGOSTO

A produção de gás natural disponível, na Bahia, teve queda de 32,9%, em agosto, comparativamente a igual mês do ano de 2019. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, observou-se queda de 20,8%. Os dados são da ANP.

Gráfico 4
Gás natural disponível – Bahia – Jan. 2019-ago. 2020

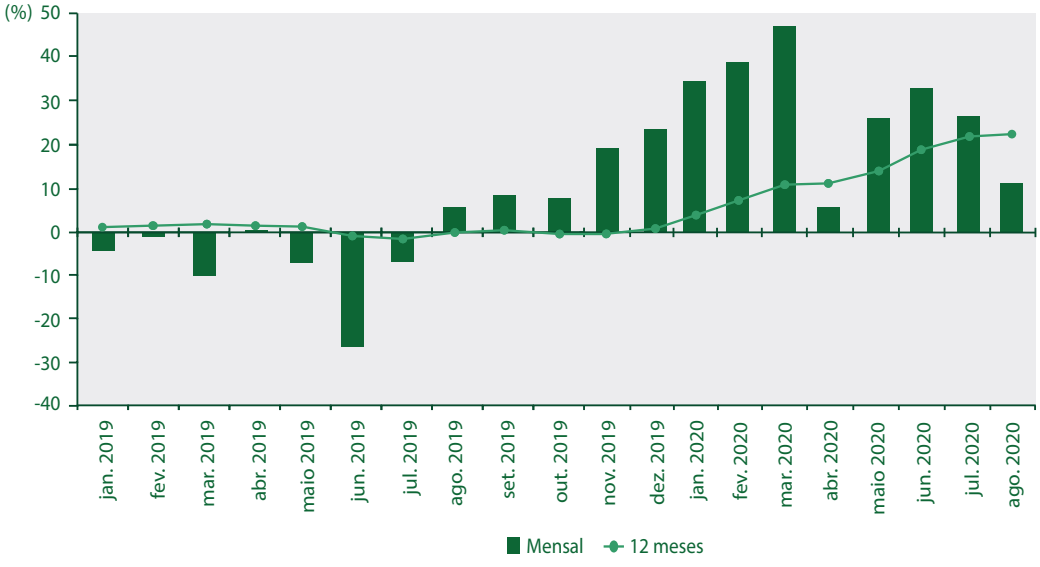


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO SUBIU 11,6% EM AGOSTO

A produção de derivados de petróleo na Bahia registrou aumento de 11,6%, em agosto, segundo dados da ANP, quando comparada com a de igual mês de 2019. No indicador acumulado dos últimos 12 meses houve variação positiva de 22,8%.

Gráfico 5
Produção de derivados de petróleo (1) – Bahia – Jan. 2019-ago. 2020



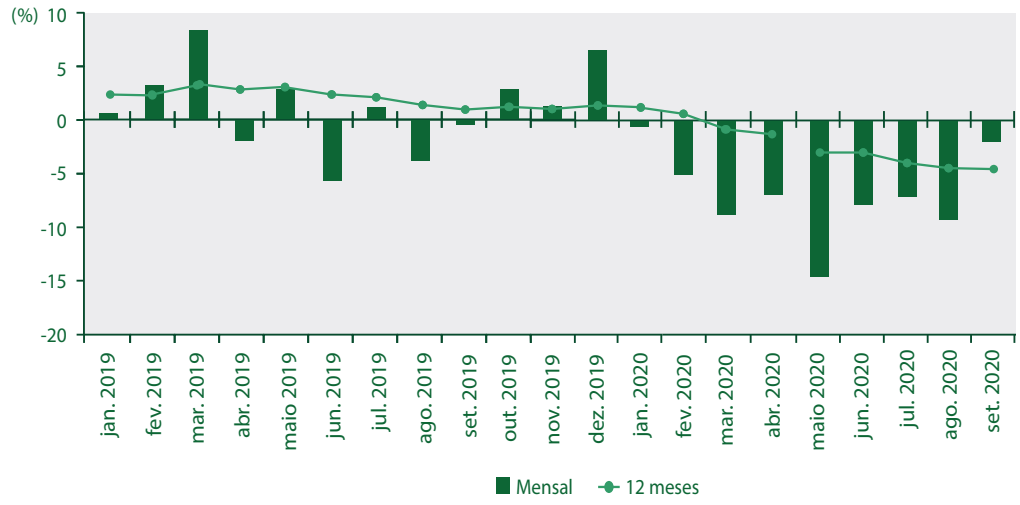
Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Em m^3.

O aumento, em agosto, foi influenciado principalmente pelos resultados positivos, sobretudo, no processamento de *Óleo combustível* (91,7%).

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA CAIU 2,1% EM SETEMBRO

O consumo de energia elétrica no estado registrou queda de 2,1%, em setembro, na comparação com o mesmo mês de 2019, totalizando 1,64 GWh (gigawatt. hora). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o consumo recuou 4,4%.

Gráfico 6
Consumo de energia elétrica – Bahia – Jan. 2019-set. 2020



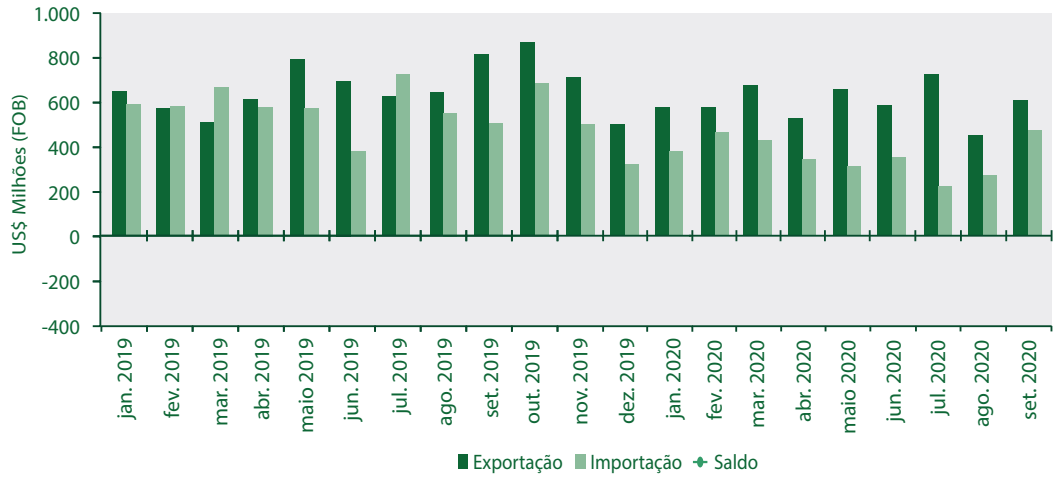
Fonte: Coelba e Chesf.
Elaboração: SEI/CAC.

Considerando as classes de consumo residencial e comercial, observa-se que, em setembro, registraram, respectivamente, aumento de 5,1% e queda de 17,9%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Seguindo a mesma análise, o consumo de energia elétrica na indústria (com participação de 26,5% no total) apresentou aumento de 0,7%, no mês em questão.

BALANÇA COMERCIAL TEVE SUPERÁVIT DE US$ 136 MILHÕES EM SETEMBRO

As exportações baianas atingiram um volume de US$ 614 milhões em setembro, com queda de 25,8%, em comparação ao valor observado no mesmo mês de 2019. As importações registraram uma queda de 5,3%, com montante de US$ 478 milhões. A balança comercial apresentou superávit de US$ 136 milhões no mês.

Gráfico 7
Balança comercial – Bahia – Jan. 2019-set. 2020



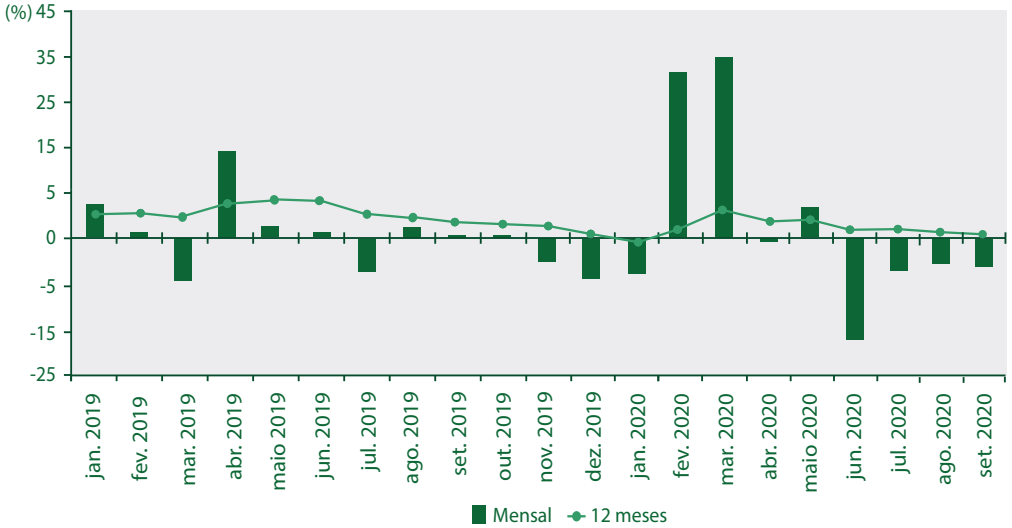
Fonte: Secex.
Elaboração: SEI/CAC
Notas: Saldos mensais.

Dentre os segmentos que exerceram pressão significativa para o resultado do indicador mensal, destacaram-se, com queda nas vendas externas *Soja e derivados* (-29,6%), *Algodão e Seus Subprodutos* (-35,2%), *Químicos e Petroquímicos* (-33,4%), *Petróleo e Derivados* (-45,2%) e *Papel e Celulose* (-54,3%). Em sentido contrário, *Metais Preciosos* (71,9%), *Máquinas, Aparelhos e Materiais Mecânicos e Elétricos* (3.990,7%) e *Frutas e suas Preparações* (29,7%) registram aumento nas vendas externas. Os principais recuos nas compras externas foram nas categorias de *Bens de capital* (-39,0%) e de *Combustíveis e lubrificantes* (-76,8%).

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS CAIU 4,7% EM SETEMBRO

A movimentação de cargas, nos portos baianos, registrou queda de 4,7%, em setembro, comparativamente ao mesmo mês de 2019. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, houve aumento de 1,3%, de acordo com os dados da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba).

Gráfico 8
Movimentação de cargas (1)– Bahia – Jan. 2019-set. 2020



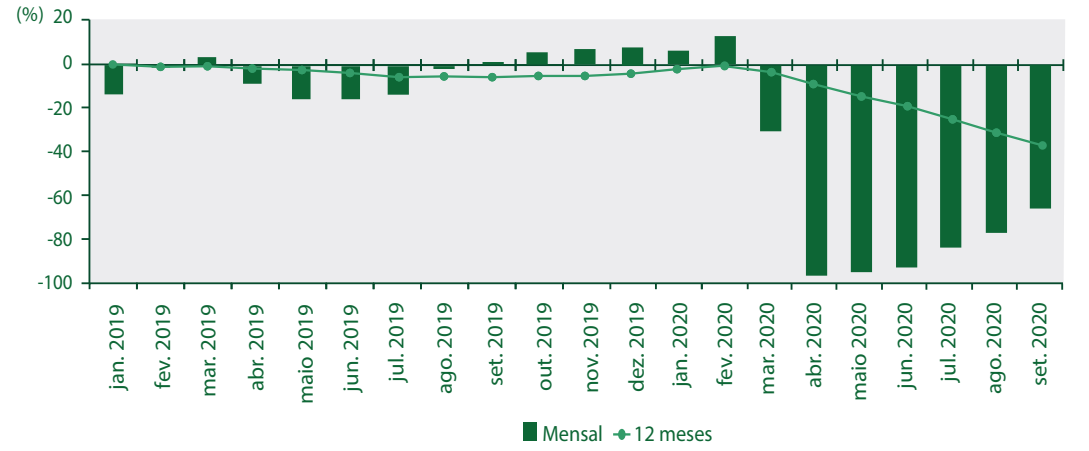
Fonte: Codeba.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Portos de Salvador, Aratu, Ilhéus e Terminal Privado. Carga geral, granel sólido, conteinerizada, produtos líquido e gasoso.

O desempenho da movimentação de cargas no mês foi resultado da queda apontada no Terminal privativo (-9,2%) e no porto de Ilhéus (-100,0%).

MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS CAIU 65,5% EM SETEMBRO

A movimentação de passageiros (domésticos e internacionais), no estado da Bahia, declinou 65,5%, em setembro de 2020, em relação ao mesmo mês de 2019. A movimentação apresentou, no indicador acumulado dos últimos 12 meses, variação negativa de 37,3%, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Gráfico 9
Movimentação de passageiros aéreos – Bahia – Jan. 2019-set. 2020



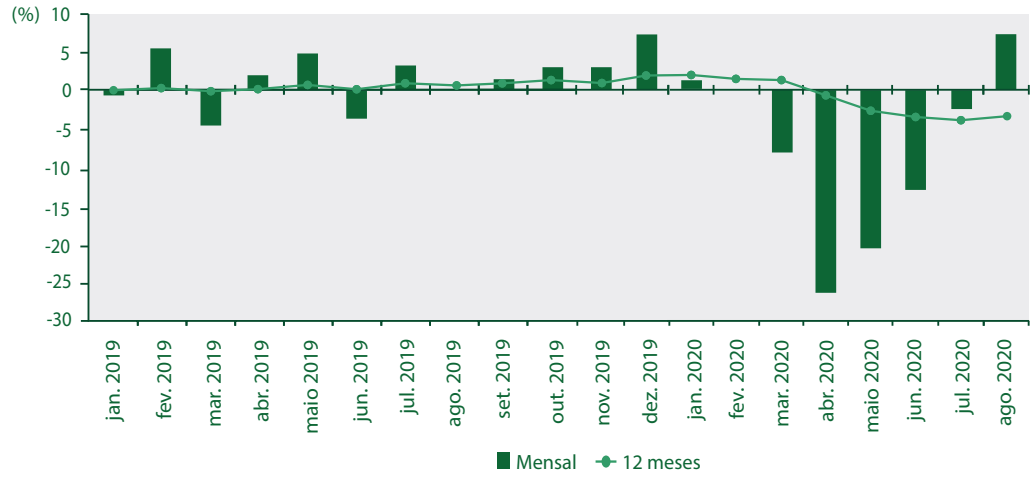
Fonte: ANAC.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Embarques + Desembarques
Não inclui conexões e cabotagens.

O fluxo doméstico teve variação negativa de 63,8%, alcançando aproximadamente 264 mil passageiros, no mês em questão. Já o fluxo internacional apresentou variação negativa de 96,0%, alcançando 1.656 passageiros no mês.

VAREJO BAIANO REGISTROU AUMENTO DE 6,7% EM AGOSTO

O Comércio varejista da Bahia, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE registrou, em agosto, variação positiva de 6,7% no volume de vendas, comparado com o volume de igual mês de 2019. O resultado mensal contribuiu para o setor varejista registrar, no indicador acumulado dos últimos 12 meses, taxa negativa de 3,5%. O Comércio varejista ampliado, que inclui também os segmentos *Veículos, motos e peças* (-27,5%) e *Materiais de construção* (30,1%), teve variação negativa de 0,1%, no mês.

Gráfico 10
Volume de vendas do comércio varejista – Bahia – Jan. 2019-ago. 2020



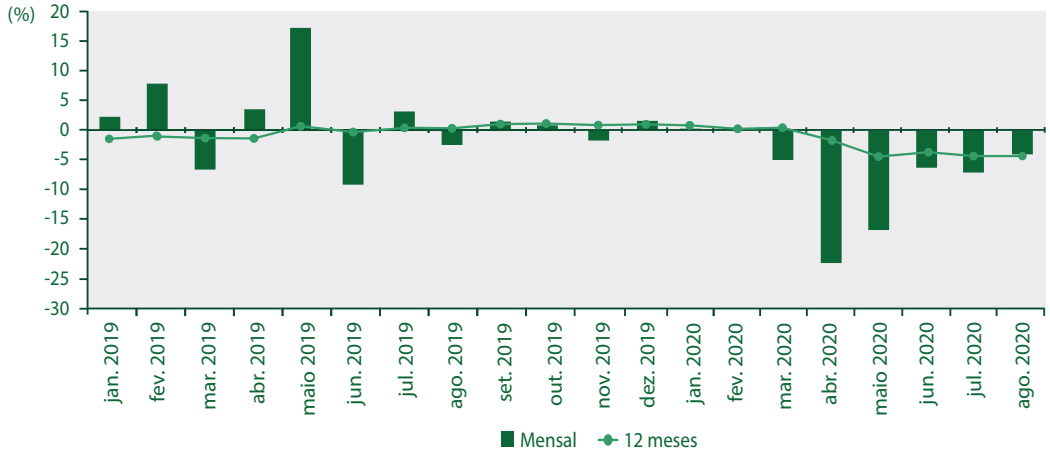
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

As maiores contribuições positivas para a taxa registrada em agosto vieram de *Móveis e Eletrodomésticos* (77,2%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (10,5%) e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (2,7%). Em sentido contrário, destacaram-se as variações negativas em *Combustíveis e lubrificantes* (-7,7%), *Tecidos, vestuário e calçados* (-13,4%) e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-2,4%).

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS DECLINARAM 4,7% EM AGOSTO

As vendas de combustíveis na Bahia registraram queda de 4,7%, em agosto, quando comparadas com as vendas do mesmo mês de 2019. No acumulado dos últimos 12 meses, a atividade exibiu taxa de -5,0%, segundo os dados da ANP.

Gráfico 11
Venda de combustíveis – Bahia – Jan. 2019-ago. 2020



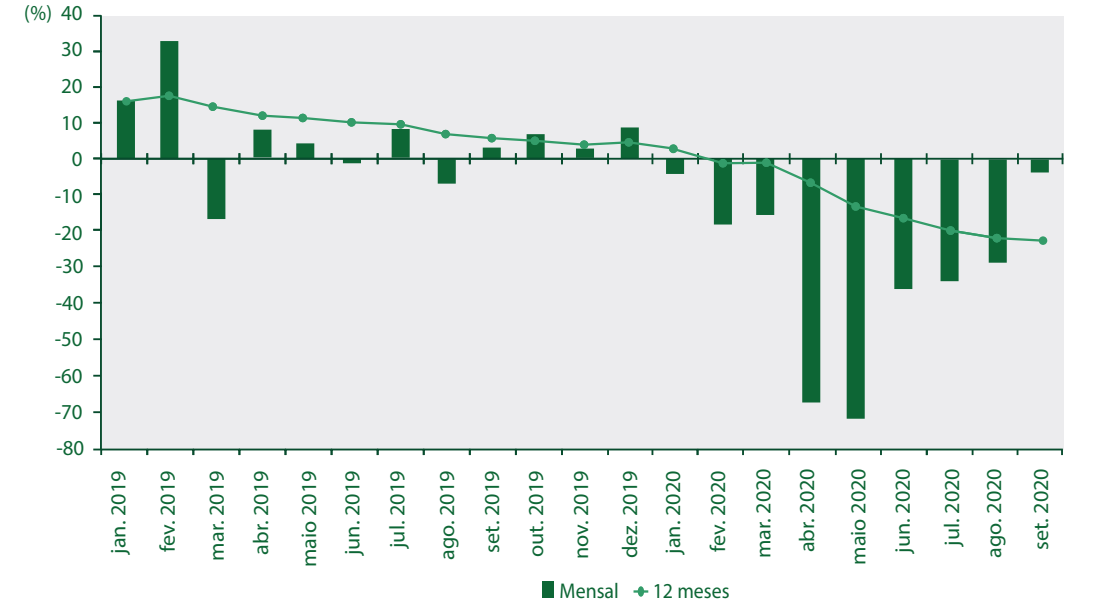
Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

Em agosto houve queda nas vendas de *Querosene de aviação* (-80,9%), *Gasolina C* (-7,1%) e *Óleo Diesel* (-1,0%).

EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS CAIU 3,8% EM SETEMBRO

O emplacamento de veículos na Bahia (automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus) registrou queda de 3,8%, em setembro, comparado com o de igual mês de 2019. O indicador acumulado dos últimos 12 meses registrou taxa negativa de 22,4%, segundo dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

Gráfico 12
Venda de automóveis – Bahia – Jan. 2019-set. 2020



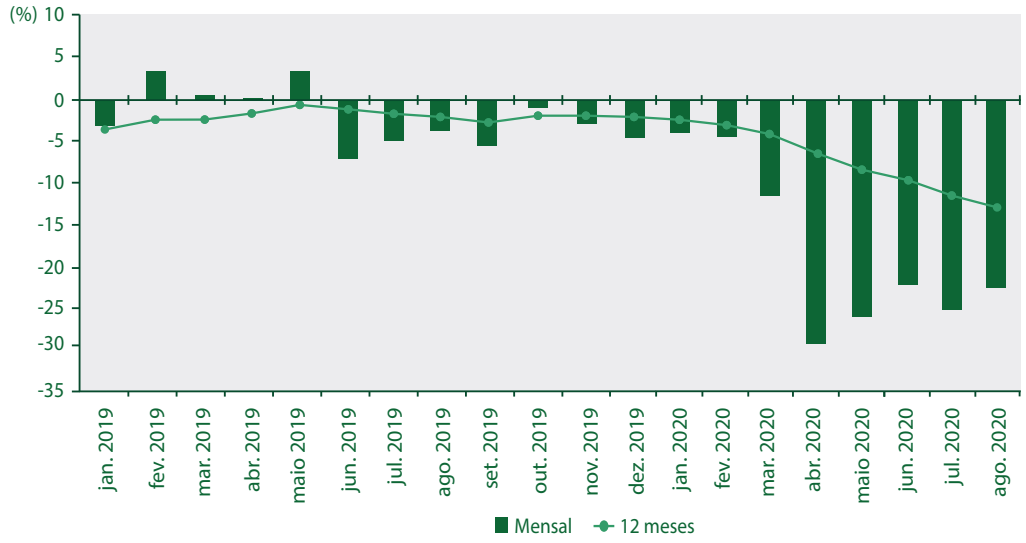
Fonte: Fenabrave.
Elaboração: SEI/CAC.

Foram registrados 7.923 veículos em setembro, contra 8.238 emplacamentos, no mesmo mês de 2019. O segmento *Carros de passeio e veículos comerciais leves* (picapes, SUV e similares) teve um total de 7.480 unidades emplacadas, com queda de 3,4%, na comparação com as 7.746 unidades, registradas no mesmo mês do ano passado.

VOLUME DE SERVIÇOS RECUOU 23,4% EM AGOSTO

O volume de serviços apresentou, em agosto, queda de 23,4%, e a receita nominal de serviços registrou queda de 24,3%, em relação ao mesmo mês de 2019. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o volume de serviços teve queda de 13,4%, enquanto que a receita nominal do setor apresentou redução de 11,9%, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE.

Gráfico 13
Volume de serviços – Bahia – Jan. 2019-ago. 2020



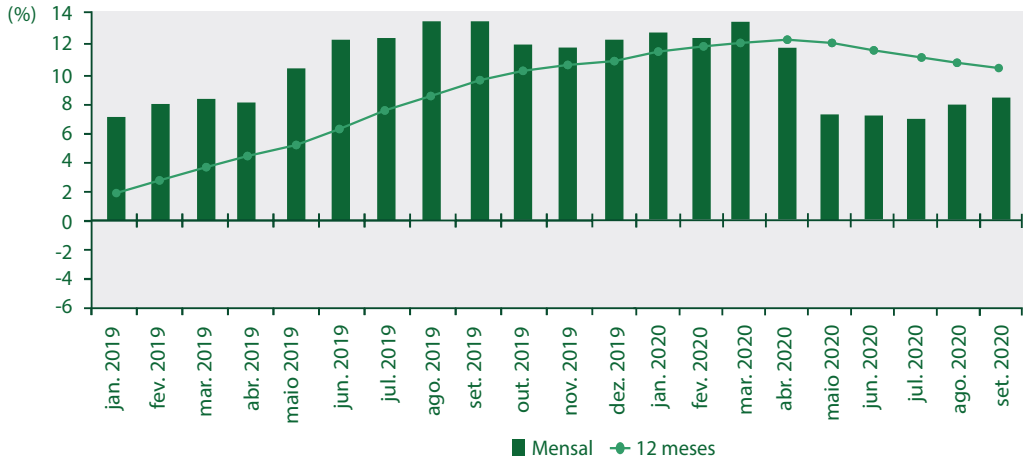
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

O resultado do volume de serviços, em agosto, resultou da queda de *Serviços prestados às famílias* (-67,4%), *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios* (-20,3%), *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (-17,8%), *Serviços de informação e comunicação* (-11,3%) e *Outros Serviços* (-18,2%).

OPERAÇÕES DE CRÉDITO CRESCERAM 8,2% EM SETEMBRO

O saldo das operações de crédito com valor superior a R$ 1 mil elevou-se em 8,2%, em setembro, em relação ao mesmo mês de 2019, totalizando R$ 132,9 milhões. O indicador acumulado dos últimos 12 meses registrou taxa de 10,3%.

Gráfico 14
Saldo das operações de crédito – Bahia – Jan. 2019-set. 2020



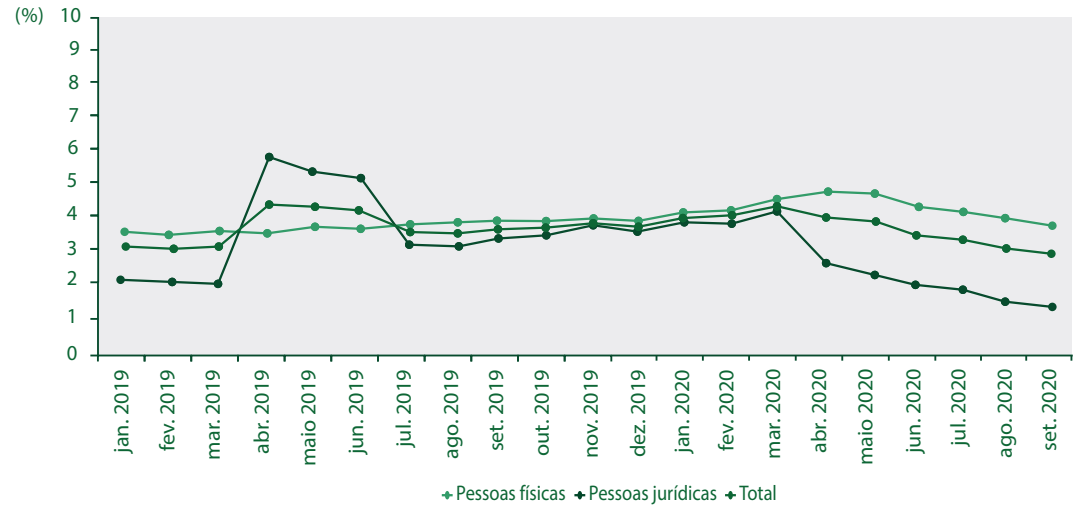
Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Operações com saldo superior a R$ 1 mil.

Em setembro, os empréstimos contratados por pessoas físicas aumentaram 7,8%, e, para pessoas jurídicas, cresceram 9,0%, em relação ao mesmo mês do ano anterior.

INADIMPLÊNCIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO FOI DE 3,68% EM SETEMBRO

A inadimplência relativa às operações de crédito no estado caiu 0,29 pontos percentuais (p.p.), para 2,83%, entre os meses de agosto e setembro. A taxa de inadimplência de pessoas físicas caiu 0,31 p.p., para 3,68%, e de pessoas jurídicas caiu 0,24 p.p., para 1,25%.

Gráfico 15
Inadimplência das operações de crédito (1) – Bahia – Jan. 2019-set. 2020

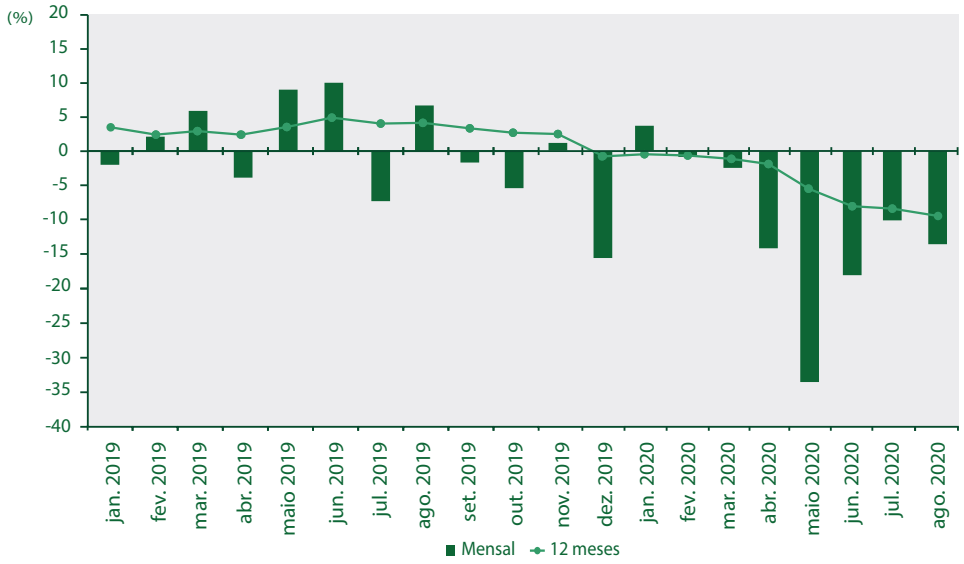


Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Operações com saldo superior a R$ 1 mil.

ARRECADAÇÃO DE ICMS RECUOU 13,3% EM AGOSTO

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal tributo de arrecadação do estado, totalizou R$ 2,19 bilhões em agosto, com uma variação nominal negativa de 0,1%, e, em termos reais, queda de 13,3%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Com esse resultado, o ICMS acumulou, em termos reais, queda de 9,5% nos últimos 12 meses.

Gráfico 16
Arrecadação de ICMS – Bahia – Jan. 2019-ago. 2020



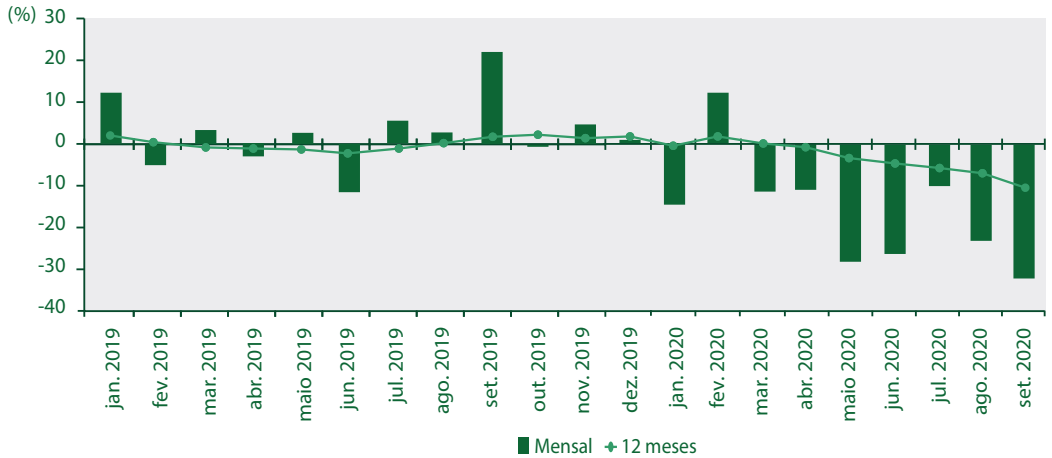
Fonte: Sefaz/Fiplan. Dados sujetios a retificação.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: variação real . Deflacionado pelo IGP-DI.

A arrecadação total – ICMS e outros tributos – somou, aproximadamente, R$ 2,72 bilhões em agosto, registrando, em termos reais, queda de 10,2%, no mês. No acumulado dos últimos 12 meses, a arrecadação tributária teve queda real de 7,9%.

FPE REGISTROU QUEDA DE 32,2% EM SETEMBRO

O Fundo de Participação dos Estados (FPE) totalizou aproximadamente R$ 498 milhões, em setembro, com uma queda nominal de 19,7%, e, em termos reais, registrou queda de 32,2%, em relação ao mesmo mês de 2019. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o FPE apresentou queda de 11,1%.

Gráfico 17
Fundo de participação dos estados(1) – Bahia – Jan. 2019-set. 2020

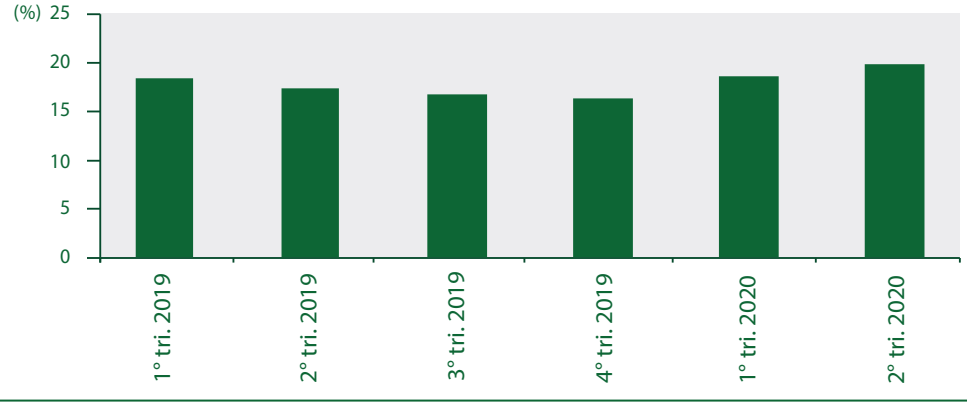


Fonte: Tesouro Nacional.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Variação real. Deflacionado pelo IGP-DI.
(1) Inclusive Fundeb.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO FICOU EM 19,9% NO SEGUNDO TRIMESTRE

A taxa de desocupação baiana, referente às pessoas de 14 anos ou mais de idade, divulgada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), foi de 19,9% no segundo trimestre de 2020. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, houve aumento de 1,2 pontos percentual (p.p.), e, em relação ao mesmo trimestre de 2019, ocorreu aumento de 2,6 p.p.

Gráfico 18
Taxa de desocupação(1) – Bahia – 1° tri. 2019-2° tri. 2020



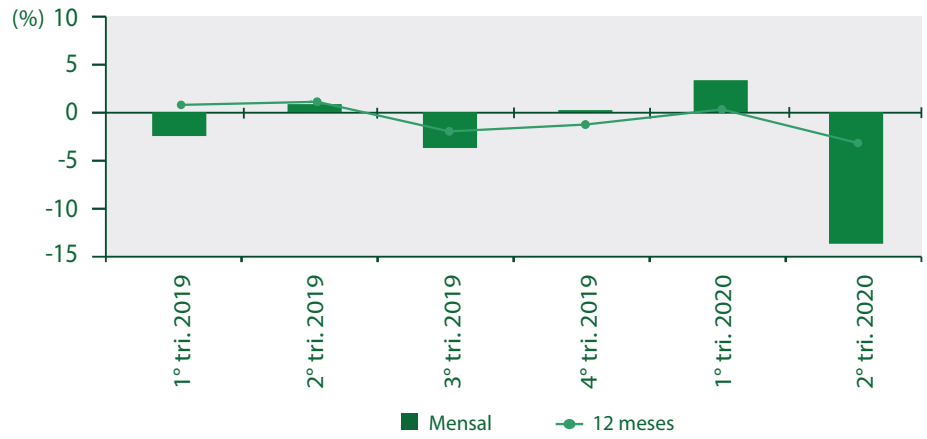
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência.

Com relação ao total da população ocupada, houve queda de 16,0%, na comparação entre o segundo trimestre de 2020 e o segundo trimestre de 2019. Por setor de atividade econômica, destaca-se queda na ocupação no *Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas* (-18,8%), *Alojamento e alimentação* (-46,0%), *Serviços domésticos* (-36,9%) e *Construção* (-31,8%). Em sentido contrário, houve variação positiva da ocupação apenas na Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (3,1%). Considerando-se as categorias de ocupação, destacam-se os recuos em *Empregados no setor privado sem carteira assinada* (-37,4%), *Empregados no setor privado com carteira assinada* (-12,1%), *Conta própria* (-15,4%) e *Trabalhador doméstico* (-35,9%).

MASSA DE RENDIMENTOS NA BAHIA CAIU 13,7% NO SEGUNDO TRIMESTRE

A massa de rendimentos real, efetivamente recebida pelos ocupados na Bahia, apurada pela PNAD Contínua, caiu 13,7%, no segundo trimestre de 2020, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado dos últimos quatro trimestres, a massa de rendimentos real registrou variação negativa de 3,3%, em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 19
Massa de rendimentos real dos ocupados (1) – Bahia – 1° tri. 2019-2º tri. 2020

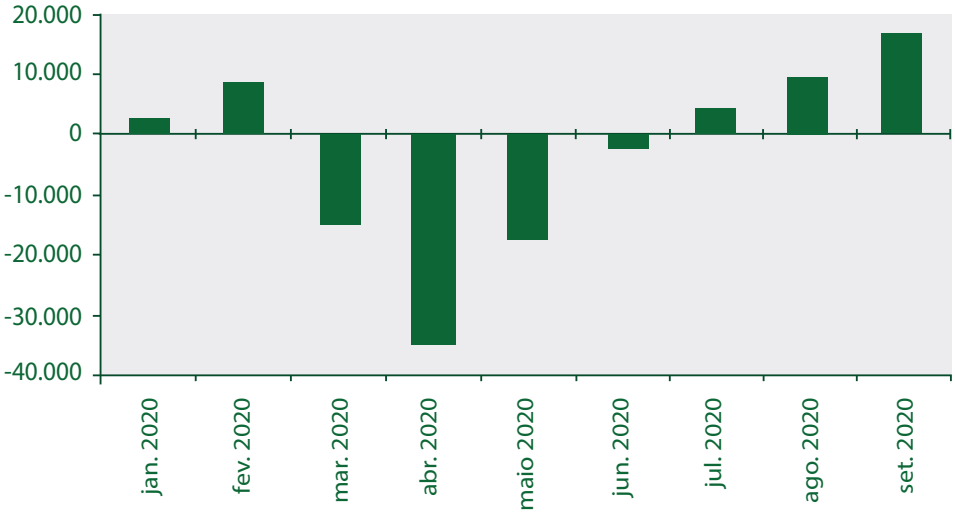


Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Utilizar o deflator do mês do meio do último trimestre de coleta divulgado.
(1) Massa de rendimento de todos os trabalhos, efetivamente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho

BAHIA REGISTROU SALDO POSITIVO DE 16.923 POSTOS DE TRABALHO EM SETEMBRO

Com base nas informações apuradas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério da Economia, em setembro, o emprego formal registrou saldo positivo de 16.923 postos de trabalho celetista na Bahia, representando variação relativa positiva de 1,02%, em relação ao estoque de vínculos celetistas ativos do mês anterior. Tal resultado decorreu, principalmente, do aumento de postos de trabalho formal nos setores *Serviços* (5.062 postos), *Construção* (4.305 postos), *Indústria Geral* (3.526 postos), *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas* (3.350 postos) e *Serviços* (680 postos). No acumulado de janeiro a agosto ocorreu redução de 32.515 postos de trabalho.

Gráfico 20
Movimentação do emprego formal (1)(2) – Bahia –Jan. 2019-set. 2020



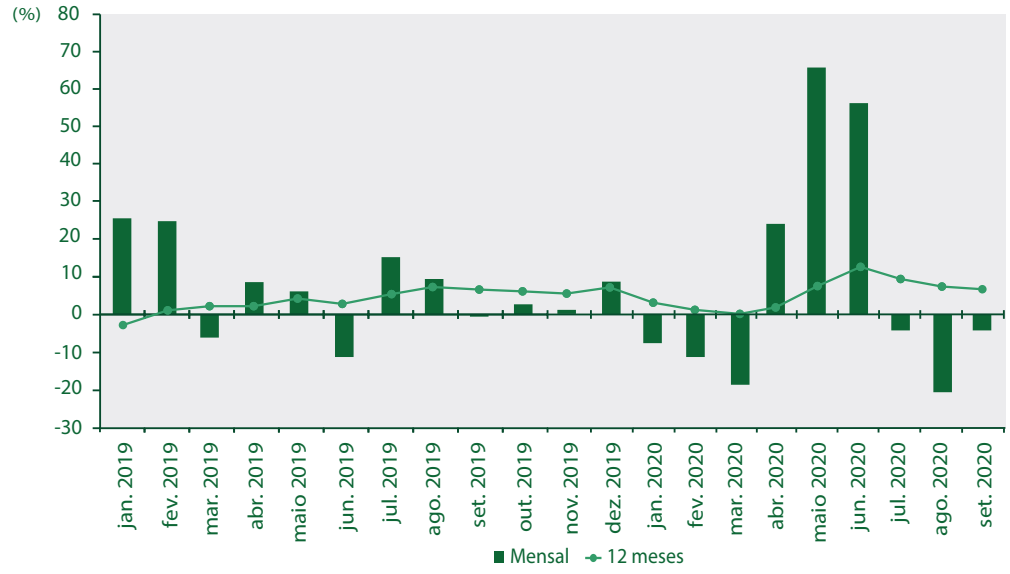
Fonte: Caged.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: (1) Dados sujeitos alteração devido as declarações recebidas fora do prazo.
(2) A partir de janeiro de 2020 os valores contam com mudança na metodologia e não são comparáveis com os resultados.

Em termos espaciais, em setembro, a Região Metropolitana de Salvador (RMS) contabilizou saldo positivo de 7.511 postos de trabalho e no interior foram criados 9.412 postos de trabalho.

SEGURO-DESEMPREGO RECUOU 13,4% EM SETEMBRO

A quantidade de requerentes de seguro-desemprego totalizou aproximadamente 20,8 mil, em setembro, uma queda de 13,4%, em relação ao mesmo mês de 2019. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, os requerimentos de seguro-desemprego apresentaram crescimento de 6,3%.

Gráfico 21
Quantidade de requerentes de seguro desemprego (1) – Bahia –Jan. 2019-set. 2020



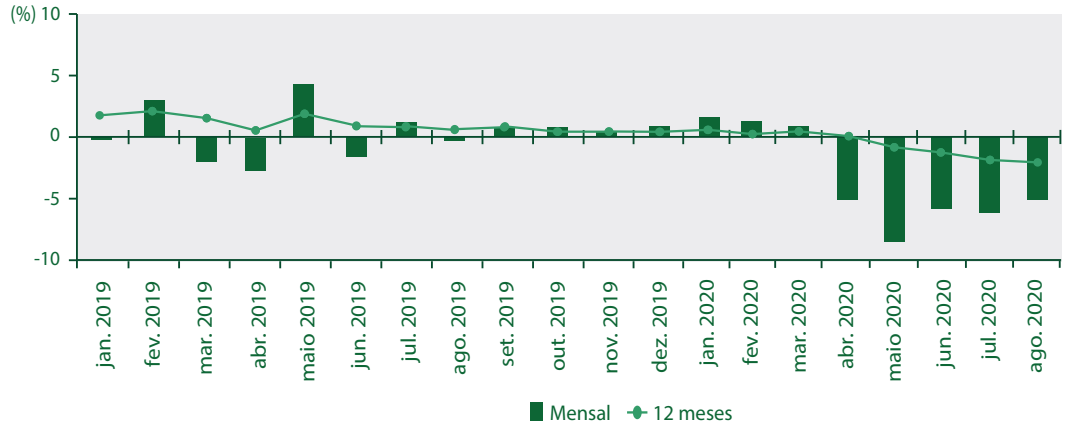
Fonte: ME/SEPT.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: (1) Trabalhador formal.

Considerando-se os requerimentos por setores de atividade econômica, apresentaram redução no mês em análise, *Comércio* (-26,2%), *Indústria* (-18,0%), *Serviços* (-7,3%) e *Construção* (-4,9%). Em sentido contrário, apenas a *Agropecuária* (2,9%) apresentou aumento.

ATIVIDADE ECONÔMICA NA BAHIA DECLINOU 5,4% EM AGOSTO

A atividade econômica no estado da Bahia, medida pelo Índice do Banco Central Regional (IBCR-BA), registrou queda de 5,4%, em agosto, na comparação com o mesmo mês de 2019. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a atividade exibiu taxa negativa de 2,4%.

Gráfico 22
Índice da atividade econômica regional – Bahia – Jan. 2019-ago. 2020

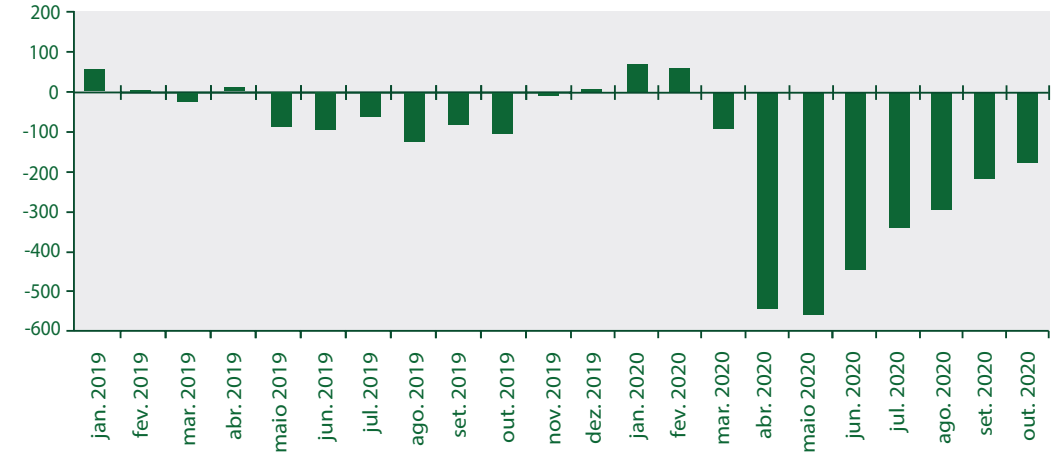


Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.

CONFIANÇA DO EMPRESARIADO AVANÇOU 36 PONTOS EM OUTUBRO

O Índice de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), apurado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), teve avanço de 36 pontos entre os meses de setembro e outubro de 2020, atingindo valor negativo de 184 pontos. A confiança do empresariado baiano manteve-se na zona de *Pessimismo Moderado.*

Gráfico 23
Índice de confiança do empresariado – Bahia – Jan. 2019-out. 2020



Fonte: SEI/Dipec/Copes.
Elaboração: SEI/CAC.

Com exceção da Agropecuária, que registrou 122 pontos, as demais atividades ficaram com o indicador abaixo de zero: *Serviços* (-253 pontos), *Comércio* (-217 pontos) e *Indústria* (-94 pontos). A confiança em relação ao quadro econômico reduziu a queda, passando de -300 para -256 pontos e a confiança relativa ao contexto setorial também recuou, passando de -180 para -147 pontos.

SEI
25
65
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
25 ANOS DE SEI. 65 ANOS DE HISTÓRIA.

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO
GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO.